

## CONTOS, FÁBULAS E TEATRO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

**Autores:** ANA FLÁVIA DURÃES FREITAS, ALESSANDRA SOARES VELOSO, TATIANA DE JESUS SILVA

### Introdução

As histórias infantis despertam a curiosidade e o interesse das crianças as quais sentem medo, alegria, tristeza levando-as a relacionar o real com o imaginário, por isso é muito importante que o trabalho de hábito pela leitura seja incentivado tanto na escola quanto em casa. Desde o berço a criança escuta a mãe cantando, balançando ou contando histórias antigas, com isso, a criança começa a gostar dos livros, e por meio deles aprende e se desenvolve. Incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância, é muito importante. Neste sentido, a literatura infantil é uma peça fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social da criança, uma vez que cada criança é um ser particular, e cada uma possui suas dificuldades e limitações.

Segundo Fernandes (2001), fábula é um gênero que, como tantos outros gêneros narrativos, registra as experiências e o modo de vida dos povos. Seu objetivo é trazer reflexões quanto a valores, tais como respeito, diferenças, amizade, companheirismo, dentre outros. Em relação à moral nas fábulas, Góes (1991) afirma: A moral contida nas fábulas é uma mensagem animada e colorida. Uma estória contém moral quando desperta valor positivo no homem. A moral transmite a crítica ou o conhecimento de forma impessoal, sem tocar ou localizar claramente o fato. Isso levou a pensar que essa narrativa moralizante nasceu da necessidade crítica do homem, contida pelo poder da força e das circunstâncias. (GÓES, 1991, p. 144). A fábula resume uma ação e sua reação, seguida do discurso que levará o leitor a refletir. Nem sempre é necessário que haja mais de um personagem, uma vez que a ação e a reação de determinada situação podem estar acontecendo na mente de um único personagem, portanto, podem ser construídas a partir de diálogo interior ou monólogo (BETTELEIM 2002).

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar. De acordo com Abramovich (2009, p.14), “escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo”. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/UNIMONTES, tivemos nosso primeiro contato com a docência no segundo semestre de 2015 e atualmente trabalhamos com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental em Escola Estadual de Montes Claros. Os conteúdos trabalhados no projeto são a alfabetização e o letramento, no qual utilizamos contos, histórias, fábulas e teatro

### Material e métodos

#### 1. Área de Estudo

Este trabalho foi realizado na Escola Estadual Dom Aristides Porto, escola pública da cidade de Montes Claros - Minas Gerais, localizada na rua Capitão Enéias 170, Bairro Morrinhos - 39400-423, com alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Os conteúdos abordados no projeto são relacionados a alfabetização e o letramento. Para desenvolvermos o projeto foram utilizados diversos materiais lúdicos e pedagógicos como: livros, jogos, brincadeiras, teatro entre outros visando contribuir para melhor compreensão e aprendizagem dos alunos.

#### 2. Desenvolvimento

Iniciamos as atividades com um diagnóstico realizado com os alunos para que pudéssemos levantar o que eles sabiam e quais eram suas maiores dificuldades na aprendizagem, para a partir disso começamos a trabalhar as atividades conforme o grau de dificuldade de cada um. Nesse contexto, foram realizadas atividades de identificação de letras, números, leitura, escrita, interpretação de pequenos textos, colagem e realizamos também teatros com histórias interessantes e com princípio moral e educativo.

O projeto Pibid funciona na escola da seguinte forma: há uma coordenadora, duas supervisoras e treze acadêmicos. Subdivididos em dois grupos, onde o primeiro grupo trabalha com as turmas do 1º ao 3º e o segundo grupo com os do 4º e 5º. Inicialmente, fez-se uma reunião entre os acadêmicos do Pibid que desenvolvem o projeto na escola, e decidiu-se por fazer teatro e trabalhar com histórias, dentre elas: Mônica, Pequeno Príncipe e Pinóquio, as quais foram ensaiadas aos finais dos encontros e a última história apresentada foi a do Pinóquio no dia 10 de julho de 2017, para os todos os alunos de 1º a 5º ano, momento em que cada acadêmico era um personagem da história (Fig. 1).

Posteriormente, foram aplicadas algumas atividades de fixação, interpretação, compreensão relacionadas às histórias e os alunos foram questionados a responder o que entenderam, o que mais gostaram, qual a moral da história, entre outras atividades.

### Resultados e discussão



Através da realização deste trabalho foi possível se observar maior interesse e uma maior facilidade de aprendizagem por parte dos alunos participantes do Projeto. Notamos que ato de contar histórias para as crianças oferece novas dimensões à imaginação além de ser de extrema importância para a formação da personalidade e o seu desenvolvimento no processo de formação. Percebemos também um maior interesse em outras atividades sugeridas e acreditamos ser de grande importância a utilização de contos, fábulas, teatro, jogos e livros didáticos contribuindo muito para uma melhor compreensão e uma aprendizagem mais significativa por parte dos alunos. De modo que, a melhor maneira de atrair a criança para o universo da leitura, é levando-as a conhecê-lo cada vez mais, em sala de aula ou na própria casa.

O ato de contar histórias é um dos meios mais antigos de interação humana usada por meio da linguagem para transmitir conhecimentos, estimular a imaginação, a fantasia, empregada também para trazer valores morais, disciplinar e desenvolver o interesse pela leitura (Pires, 2011). Segundo Augusto Cury (2003), contar histórias para as crianças contribui para desenvolver criatividade, inventividade, perspicácia, raciocínio esquemático, capacidade de encontrar soluções em situações tensas. Como mencionado por Coelho (1997), a história aquieta, serena, prende a atenção, informa, educa e socializa.

[...] a história é importante alimento da imaginação. Permite a auto identificação, favorecendo a aceitação de situações desagradáveis, ajuda a resolver conflitos, acenando com a esperança. Agrada a todos, de modo geral, sem distinção de idade, de classe social, de circunstância de vida. Descobrir isso e praticá-lo é uma forma de incorporar a arte à vida [...] (COELHO, 1997, p. 12).

Portanto, a literatura infantil desempenha um importante papel, pois favorece a aprendizagem, compreensão de valores, confronto com diferentes ideias, culturas, crenças, opiniões e informações diversas (PAÇO, 2009).

### . Considerações Finais

Observou-se, portanto que atividades lúdicas são iniciativas de grande importância no processo de alfabetização e letramento, já que o uso de contos, teatros, histórias e jogos, envolvem os alunos e os incentivam a aprender cada vez mais, em contra partida acreditamos ser preciso uma melhor interação entre a escola e os pais, pois a participação destes na vida escolar da criança é de suma importância, além de contribuir muito para formação e o desenvolvimento da criança como ser cidadão, sendo muito importante também que as crianças tenham contato com a leitura desde cedo, para que se tornem bons leitores quando crescerem.

### Agradecimentos

A Capes, pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência, do qual participam todos os autores, à Escola Estadual Dom Aristides Porto e Unimontes por proporcionarem essa experiência, e a todos os alunos da Educação Infantil que participam do projeto, todos os supervisores e coordenadores que viabilizaram este trabalho.

### Referências

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- COELHO, Betty. Contar histórias: uma arte sem idade. – São Paulo: Ática, 1997.
- CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro. Editora Sextante, 2003 p.47-50
- FERNANDES, M.T. O. S. Trabalhando com os gêneros do discurso. Narrar: fábula/ coleção Jacqueline Peixoto Barbosa – São Paulo: FTD, 2001.
- GÓES, Lucia Pimentel – Introdução à literatura infantil e juvenil. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1991.
- PAÇO, G. M. A., O Encanto da Literatura Infantil no CEMEI Carmem Montes Paixão; Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro - Ufrj Mesquita 2009.



Figura 1. Fotos do Teatro “Pinóquio” – Realizado na Escola Estadual Dom Aristides Porto em Julho de 2017.